

UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ - UVA  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO - PRPPG

**EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG**  
XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

## **A SOCIOLOGIA COMO MEDIADORA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS.**

---

**Autor(es): Artemisa Cunha Sobrinha<sup>1</sup> ; Rodrigo Chaves de Mello Rodrigues  
de Carvalho<sup>2</sup>**

---

<sup>1</sup> Mestrado Profissional em Sociologia, Profsocio, UVA; E-mail: artemisacunha@gmail.com, <sup>2</sup> Dr.  
Rodrigo Chaves de Mello Rodrigues de Carvalho, Profsocio, UVA. E-mail:  
rodrigo.chaves.mello@gmail.com

---

---

**Resumo:** O estudo que apresentamos pretendeu mostrar as atividades realizadas por alunos e professores nas aulas programadas para se trabalhar as Competências Socioemocionais dos estudantes do ensino médio, no município de Senador Sá – Ce. Pretendeu-se ainda, mostrar um recorte das experiências dos estudantes inseridos nessa pedagogia de ensino e aprendizagem. A pesquisa tem como objetivo geral analisar a relação entre Sociologia e o desenvolvimento de competências sócioemocionais, discutindo como a Sociologia é incorporada no currículo da escola e como essa mesma escola entende e desenvolve as competências sócioemocionais. A técnica utilizada no estudo se deu através da leitura de artigos científicos, observação participante e grupos focais. A partir daí, conclui-se que o desenvolvimento das competências sócioemocionais ainda é motivo de muitas discussões entre a comunidade escolar no que se refere aos seus impactos na aprendizagem dos jovens dentro e fora da escola.

**Palavras-chave:** emoções; competências socioemocionais; Sociologia.

### **INTRODUÇÃO E OBJETIVO(S)**

O presente estudo traz como temática “A Sociologia como mediadora para o desenvolvimento de competências socioemocionais”. O estudo foi realizado em uma escola de ensino médio, situada no município de Senador Sá, na região norte do estado do Ceará. A proposta de trazer a valorização das competências socioemocionais para sala de aula caminha na direção do que sugere a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sobre a educação básica



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

— que seja voltada para a formação humana integral dos alunos, valorizando o desenvolvimento para além do cognitivo, buscando desenvolver competências e habilidades necessárias para que os discentes tenham sucesso em sua vida dentro e fora da escola (BRASIL, 2018). A escolha da temática se justifica por reconhecer que a Sociologia tem muito a contribuir para o desenvolvimento dessas competências, uma vez que compreende que a educação se dá no contexto da sociedade e não apenas na sala de aula, discutindo assim a relação entre o ser humano, a sociedade (espaço de vivências) e a educação formal (GUADAGNIN; BIANCHETTI, 2018). A Sociologia pode contribuir para o desenvolvimento das competências socioemocionais de diversas formas, pois é uma ciência que estuda a sociedade, suas relações e instituições. Ao estudar a sociologia, os alunos são convidados a refletir sobre si mesmos, sobre os outros e sobre o mundo ao seu redor. Isso pode ajudá-los a desenvolver um melhor autoconhecimento, a compreender as perspectivas de outras pessoas e a construir relações saudáveis. Além disso, a sociologia pode ajudar os alunos a compreender que os desafios são uma parte natural da vida e que é possível superá-los, desenvolvendo uma visão de mundo crítica e tomando decisões informadas.

Nessa perspectiva, ressalta-se que a escolha da temática, bem como do espaço em que ela foi desenvolvida, também tem muito a ver com minha trajetória docente, uma vez que participei ainda, por duas vezes, em 2018 e 2019, em turmas de 3ª série do Ensino Médio, do “Projeto Professor Diretor de Turma” (PPDT) e atualmente participo do projeto como Diretora de Turma da terceira série do Ensino Médio na Escola Cel. Apoliano, escola onde estudei todo meu ensino médio e trabalho desde 2011.

Outra motivação para a pesquisa proposta reside na relevância que a temática possui para a sociedade atual e para a academia. Ao buscar essa temática nos repositórios das universidades, apareceram mais de 150 trabalhos já publicados a seu respeito. Como exemplo, destaca-se a dissertação de mestrado de André de Holanda Padilha Vieira, realizada na Universidade Federal de Minas Gerais, em 2015, intitulada “Competências socioemocionais e desempenho educacional no Brasil: uma análise de equações estruturais e pareamento com dados do Pisa 2012”. A pesquisa trata sobre como o sucesso escolar é influenciado por diferentes fatores internos e externos ao âmbito escolar. Nesse sentido, percebe-se que a escola é um espaço bastante complexo, pois nenhum de seus componentes pode ser analisado adequadamente se não for por meio do seu contexto e das múltiplas relações que se apresentam (VIEIRA, 2015).

Na esteira dessa discussão, foi discutido como a Sociologia é incorporada no currículo da escola de Ensino Médio da rede pública do Estado do Ceará, como essa mesma escola entende e desenvolve as competências sócioemocionais e por fim, como o desenvolvimento de competências sócioemocionais impacta na aprendizagem dos alunos dentro e fora da escola. Nesse sentido, é possível formular algumas hipóteses às problemáticas apresentadas:

Hipótese 1: A inserção da Sociologia no currículo do ensino médio cearense tem impacto positivo no desenvolvimento das competências sócioemocionais dos alunos.

Hipótese 2: O desenvolvimento das competências sócioemocionais dos alunos impacta de alguma forma na aprendizagem dentro e fora da escola desses jovens.

A pesquisa tem como objetivo geral analisar a relação entre Sociologia e o desenvolvimento de competências sócioemocionais, discutindo os currículos escolares, sobretudo no contexto do Novo Ensino Médio (NEM), e as políticas públicas que promovem não só o desenvolvimento cognitivo, mas também os aspectos socioemocionais na sala de aula. Assim sendo, o estudo tem como objetivos específicos analisar a relação entre a disciplina de Sociologia e o desenvolvimento de competências sócioemocionais em uma escola de Ensino Médio da rede pública do Estado do Ceará; investigar como uma escola de Ensino Médio da rede pública do Estado do Ceará entende e desenvolve as competências sócioemocionais e identificar os impactos que o desenvolvimento de competências sócioemocionais causa na aprendizagem dos alunos dentro e fora da escola. Para tanto, escolhi como lócus da pesquisa uma escola que oferece ensino médio regular e está localizada no município de Senador Sá, no interior do estado do Ceará. A instituição foi criada no fim da década de 1960, iniciando seu funcionamento somente em meados da década de 1970, com o nome Escola de 1º Grau. Atualmente oferta o ensino médio



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

regular e o NEM (Novo Ensino Médio) para as turmas de primeira e segundas séries.

## MATERIAL E MÉTODOS

Quanto aos aspectos metodológicos, se optou-se por uma pesquisa bibliográfica e empírica, articulando a produção acadêmica existente sobre a temática e a visão da escola, dos alunos e professores sobre o referido tema. Assim, foi feita uma observação participante e um debate sobre o tema, selecionei uma das turmas para realizar a atividade, a turma de terceira série A, a escolha da turma se deu por entender que as turmas de terceiras séries tem mais facilidade de participar de debates e já vivencia as competências sócioemocionais no dia a dia da escola a mais tempo. Após esse primeiro momento, a turma foi dividida em grupos focais para fazerem discussões sobre as competências sócioemocionais dialogando com a produção acadêmica e associando como a Sociologia enquanto disciplina contribui para o desenvolvimento de tais competências. Por fim, foram realizadas duas oficinas com atividades que desenvolvem as competências sócioemocionais dentro das aulas de sociologia, nessas oficinas foram utilizadas cartazes, pinceis, folhas A4, datashow, notebook e aparelho celular.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO –

As Competências Socioemocionais estão sendo cada dia mais fortalecidas nas escolas, segundo Tórres (2021) a educação emocional eficaz permite que os alunos ganhem mais preparo para a liderança, mais foco e possibilidade de relacionamentos mais saudáveis em todos os ambientes que frequentam, passando assim a estar mais preparados para aprender melhor, de maneira mais efetiva, e a serem mais disciplinados, elevando, dessa forma, todos os outros resultados da escola. Nesse sentido, a BNCC (BRASIL, 2018) reorganizou o ensino para a promoção de competências gerais que, no âmbito pedagógico, visam o desenvolvimento e aprendizagem dos educandos. Dentre essas competências, têm recebido destaque entre estudos as que visam à promoção de habilidades sociais e emocionais (CANETTIERI; PARANAHYBA; SANTOS, 2021). A aprovação da Base Nacional Comum Curricular em 2017 para o ensino fundamental e sua homologação para o ensino médio em 2018 tornou-se o documento norteador dos currículos das escolas em todo o país. Na esteira dessa discussão e a partir da atividades realizadas, foi possível perceber que não há um consenso sobre as competências sócioemocionais e nem sobre seus impactos na vida dos alunos, pois há um grande debate tanto na produção acadêmica quanto na comunidade escolar. No entanto, foi possível observar que se pode dentro da Sociologia e de qualquer outro componente curricular, trabalhar através de inúmeras atividades as competências sócioemocionais, sem ter prejuízos no conteúdo da disciplina.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS ou CONCLUSÃO

Em suma, vale salientar que existem inúmeros trabalhos sobre essa temática nos bancos das universidades demonstrando sua importância para os estudos da sociedade contemporânea. Corroborando esse pensamento, Abed (2014), ao se dedicar à temática, afirmou que à medida que a escola investe no desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos se transforma em um espaço privilegiado para o desenvolvimento socioemocional também dos adultos, professores, gestores, pais e comunidade de forma geral. A autora deixa claro ainda que o estudo das habilidades socioemocionais é muito importante, pois estas estão intimamente ligadas às habilidades cognitivas. Na verdade, ela afirma que são faces de uma mesma realidade, das relações que estabelecemos com o outro, com a produção de conhecimentos e com nós mesmos (ABED, 2014). Nessa perspectiva, há a necessidade de refletir sobre o fato de que a vida escolar não está livre de conflitos, assim, o desenvolvimento de competências socioemocionais



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

permitirá que os educandos aprendam a lidar melhor com as adversidades dentro e fora da escola. Posto isto, entendo que o desenvolvimento desse estudo trará grande contribuição, ao conduzir os profissionais da educação, a começar por mim, à reflexão e até mesmo à mudança de postura, entendendo que, em muitas situações cotidianas, a gestão das emoções é essencial para que possamos nos tornar seres mais competentes, além do que ficou claro que é possível articular o conteúdo da disciplina seja ela qual for com atividades que desenvolvem as habilidades sócioemocionais. Nesse sentido, o espaço escolar não pode ser entendido apenas como ambiente de aprendizagens cognitivas, saber conceitos é importante, mas pensar em uma sociedade igualitária e respeitosa, garantindo que as relações se tornem mais saudáveis e harmoniosas é fundamental (BOY, 2022). Os resultados do estudo podem ser utilizados para o desenvolvimento de políticas e práticas educacionais que promovam o desenvolvimento das CSE dos alunos.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu orientador, ao Mestrado Profissional em Sociologia (ProfSocio), a Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA e a EEM Coronel Apoliano, instituição que realizei a atividade, por me possibilitar a realização desse estudo, me possibilitando assim, refletir sobre minha prática docente e contribuir para estudos posteriores.

## REFERÊNCIAS

ABED, Anita. **O desenvolvimento das habilidades socioemocionais como caminho para a aprendizagem e o sucesso escolar de alunos da educação básica**. São Paulo: UNESCO; MEC, 2014.

BOY, Priscila. **Trabalhando as Competências socioemocionais da BNCC na escola**. [S.l], 2022. Disponível em: [https://www.linkedin.com/posts/priscila-boy-78342826\\_priscilaboy-novoensinomedio-activity-6921586847890423808](https://www.linkedin.com/posts/priscila-boy-78342826_priscilaboy-novoensinomedio-activity-6921586847890423808)  
BVOo/?trk=public\_profile\_like\_view&originalSubdomain=br. Acesso em: 12 maio 2022. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 12 maio 2022. 2022. (Introdução e Estrutura da BNCC, p. 5-34; A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 561-579).

CANETTIERI, Marina Kurotusch; PARANAHYBA, Jordana de Castro Balduino; SANTOS, Soraya Vieira. Habilidades socioemocionais: da BNCC às salas de aula. **Educação & Formação**, v. 6, n. 2, p. 5, 2021.

TÔRRES, Fabrícia Arantes. O impacto das habilidades socioemocionais no aprendizado ao longo da vida. **Revista Científica BSSP**, [S.l], v. 2, n. 2, ago./dez. 2021. ISSN: 2675-679X.

VIEIRA, André de Holanda Padilha. **Competências socioemocionais e desempenho educacional no Brasil: uma análise de equações estruturais e pareamento com os dados do PISA 2012**. UFMG, Belo Horizonte, 2015.